

# ITAIÓPOLIS

MÓDULO 1 – ETAPA 02 PRODUTO 2.4

## LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL



ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE  
URBANA MUNICIPAL E ATUALIZAÇÃO DA BASE  
GEOGRÁFICA DOS DISTRITOS URBANOS DE  
ITAIÓPOLIS





## LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL

**CONTRATO 20/2019**

**Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Municipal e atualização da Base Geográfica dos Distritos Urbanos de Itaiópolis**

**Curitiba / julho 2019**

## EQUIPE TÉCNICA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
<b>COORDENAÇÃO</b>		
<b>Mirna Cortopassi Lobo</b>	Arquiteta e Urbanista	Coordenadora Geral
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>		
<b>Mirna Cortopassi Lobo</b>	Arquiteta e Urbanista	Análises Integradas
<b>Caroline Nayara Rech</b>	Arquiteta e Urbanista	Urbanismo
<b>Marcelle Borges Lemes da Silva</b>	Arquiteta e Urbanista	Urbanismo
<b>Diogo Cortopassi Lobo</b>	Engenheiro Civil	Coordenador Infraestrutura
<b>Bruno Ruchinski de Souza</b>	Engenheiro Civil	Infraestrutura
<b>Bruno Cesar Deschamps Meirinho</b>	Advogado	Coordenador Jurídico
<b>Deby Caroline Eidam de Almeida</b>	Assistente Social	Mobilização Social
<b>EQUIPE DE APOIO</b>		
<b>Hellen Chaiane dos Santos</b>	-	Administrativo / Financeiro
<b>Alberto Lopes Dal'Osto</b>	-	Administrativo / Logística
<b>Suzi Cristini Rodrigues</b>	Estagiária de Arquitetura	Urbanismo



## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>4</b>
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	<b>4</b>
<b>LISTA DE QUADROS</b> .....	<b>4</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	<b>5</b>
<b>2.4 LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL</b> .....	<b>6</b>
2.4.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS .....	6
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ITAIÓPOLIS .....	6
FIGURA 2: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO .....	8
FIGURA 3: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO – ESCALA URBANA .....	9
FIGURA 4: DISTRITOS E LOCALIDADES .....	11

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: POPULAÇÃO RURAL E URBANA EM ITAIÓPOLIS (1991-2010) .....	10
QUADRO 2: PANORAMA DA TAXA DE ANALFABETISMO .....	13
QUADRO 3: ESCOLARIDADE POPULAÇÃO ADULTA .....	14
QUADRO 4: EDUCAÇÃO INFANTIL .....	14
QUADRO 5: INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE DE ITAIÓPOLIS .....	15
QUADRO 6: PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	21
QUADRO 7: REPRESENTATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE BASE ALIMENTÍCIA .....	22
QUADRO 8: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS .....	23
QUADRO 9: ATIVIDADES DO SETOR TERCIÁRIO – COMPARAÇÃO DO VAF 2015 E 2017 .....	24
QUADRO 10: SETOR TERCIÁRIO – RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS .....	25



## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: VOLUME DE EMPRESAS E EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	12
GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGOS POR SETOR EM 2016.....	13
GRÁFICO 3: RENDA DOMICILIAR DISTRIBUÍDA POR GÊNERO .....	16
GRÁFICO 4: COMPOSIÇÃO FAMILIAR DE ITAIÓPOLIS.....	16
GRÁFICO 5: TIPOLOGIA DE MATERIAIS EM RESIDÊNCIAS .....	17
GRÁFICO 6: COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO COM 18 ANOS OU MAIS - 2010.....	19
GRÁFICO 7: TAXA DE DESEMPREGO – CENSO 1991 A 2010.....	20

## 2.4 LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL

### 2.4.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

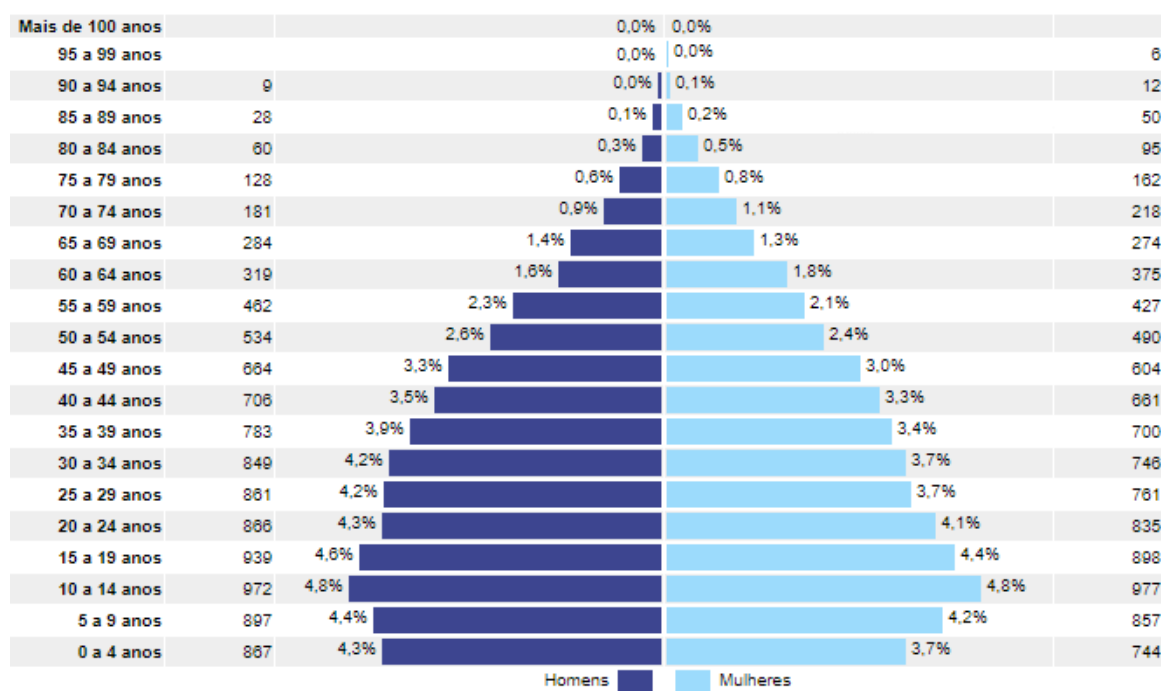
O presente relatório visa a compreensão da dinâmica socioeconômica de Itaiópolis, que possui forte impacto na compatibilização entre as propostas do Plano de Mobilidade Urbana com a realidade municipal. A análise tem por base aspectos referentes a distribuição territorial da população e de suas características, quando possível, agregadas por setor censitários, de acordo com censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

#### 2.4.1.1 Distribuição populacional

##### 2.4.1.1.1 Idade e sexo

De acordo com o IBGE, a representação gráfica da distribuição de uma população, segundo idade e sexo é realizada através de uma pirâmide etária. A forma geral da pirâmide indica a tendência demográfica do país, estado ou cidade e permite compará-la no tempo e no espaço, definindo seu perfil. Aliada a seus indicadores ajuda a definir a situação socioeconômica em que determinada localidade se encontra. A população de Itaiópolis compõe a pirâmide representada pela **FIGURA 1** a seguir:

**FIGURA 1: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: IBGE, 2010.

Apresenta sua base achatada, alargando-se a seguir e diminui gradativamente a partir da faixa etária dos 35 aos 39 anos. Este cenário é característico de locais desenvolvidos onde o fenômeno envelhecimento da população ainda não se faz sentir, permanecendo uma população jovem.

A razão de masculinidade é de 105,23%, ou seja, existem aproximadamente 5% de homens a mais, em relação ao número de mulheres. O número de homens é predominante até a faixa etária de 65 a 69 anos (exceto entre 60 a 64 anos) quando então as mulheres passam a predominar.

A razão de dependência é igual a 50,6%, indicando que a população potencialmente ativa é maior em relação à população potencialmente inativa, ou seja, é maior o número de pessoas independentes economicamente. A razão de dependência juvenil (39,42%) é maior do que a razão de dependência idosa (11,18%), indicando que a maior parte dos dependentes apresenta faixa etária de 0 a 14 anos.

O índice de envelhecimento é igual a 28,36%, o que significa que existem aproximadamente 28 idosos para cada grupo de 100 pessoas com até 15 anos, número que condiz com a característica de Itaiópolis ser um local com média população idosa.

#### 2.4.1.1.2 Classes de renda

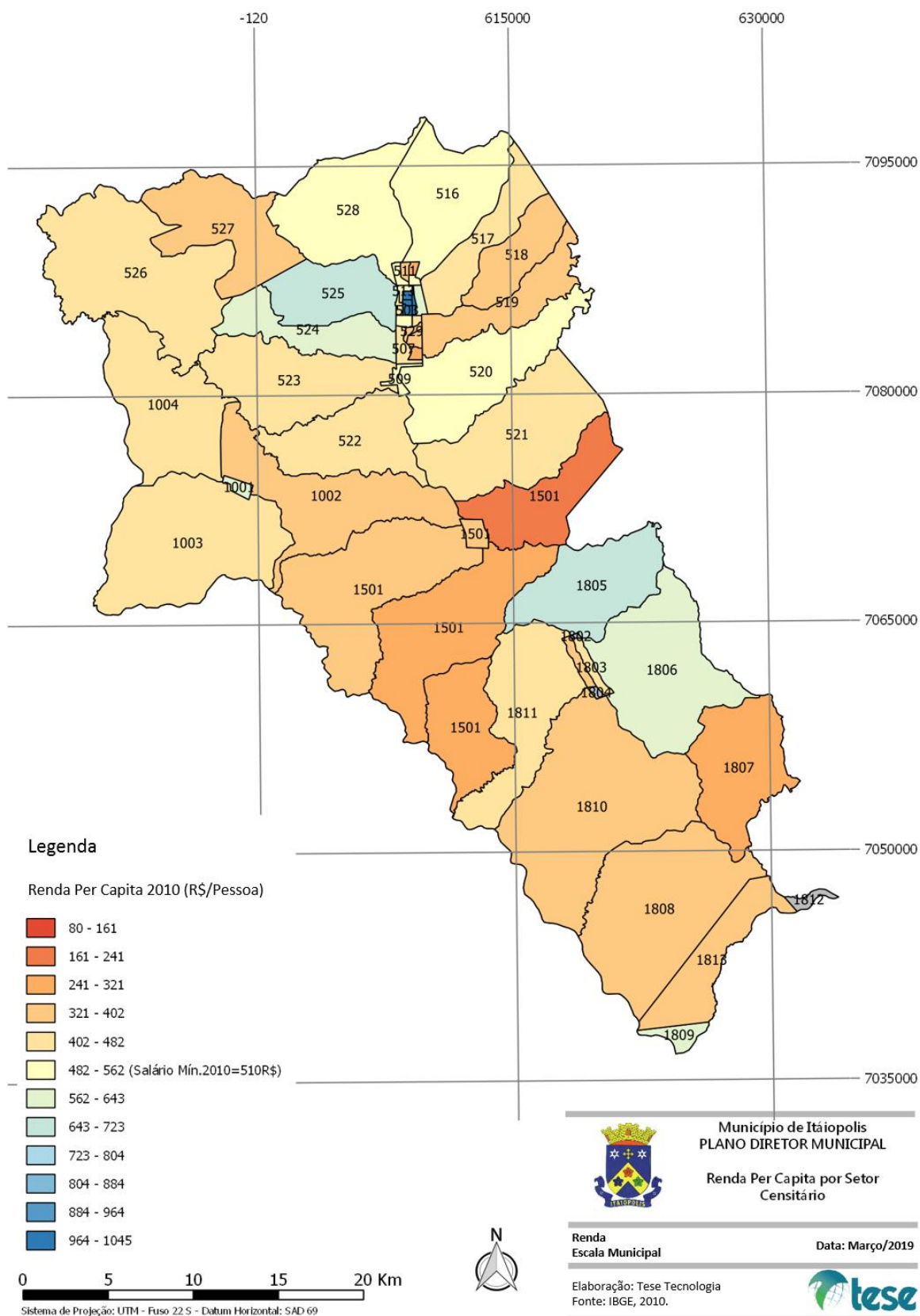
A definição de classes salariais de Itaiópolis é realizada através da relação de renda per capita. A renda per capita significa “renda por cabeça”, sendo *per capita* uma expressão com origem no latim. O indicador é utilizado para medir o desenvolvimento de um território, onde o valor é obtido a partir da razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), a renda per capita média de Itaiópolis cresceu 65,43% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 216,16 em 1991 para R\$ 625,36 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 23,70% em 1991 para 13,12% em 2000 e para 3,88% em 2010. Os dados mais recentes de renda per capita disponíveis pelo IBGE são referentes a 2016, quando foi constatado que o salário médio mensal é de 1,9 salários mínimos e 19,6% da população tem ocupação formal. O valor de PIB per Capita de 2016 foi de R\$31.930,85 (IBGE, 2019).

O Censo populacional de 2010, conforme apresentado pelo mapa da **FIGURA 2**, permite identificar a renda per capita por setores censitários no município. A desigualdade salarial entre as áreas urbana e rural é significativa, conforme representado pela **FIGURA 3**.

No município cerca de 1.333 habitantes possuem renda salarial inferior a um salário mínimo, sendo grande parte desse percentual residente da área rural. A concentração cada vez maior de polos geradores de emprego próximos a sede urbana tende a aumentar tal disparidade.

FIGURA 2: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO

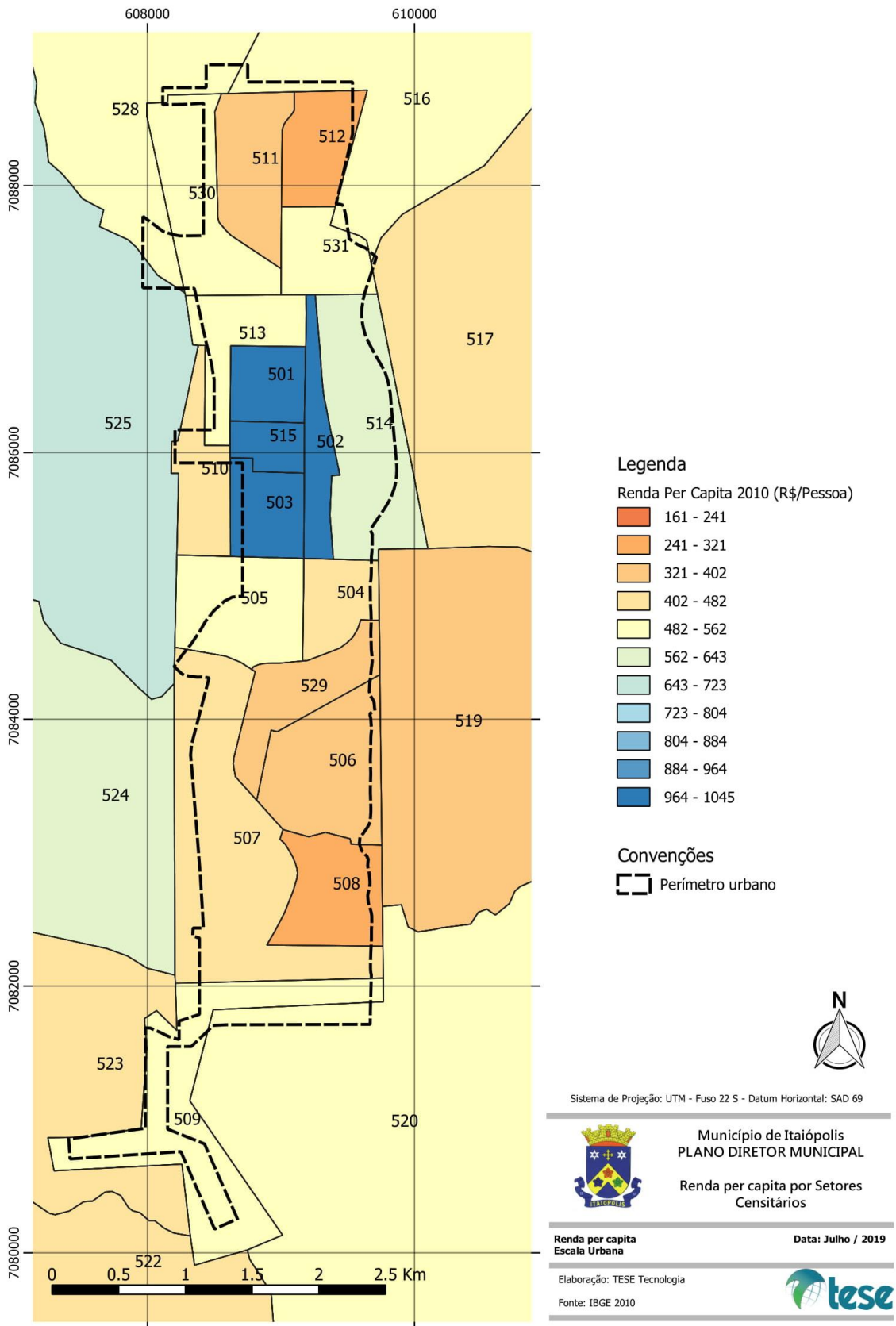


Fonte: IBGE, 2010.

Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.



**FIGURA 3: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO – ESCALA URBANA**



Fonte: IBGE, 2010.  
Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 2.4.1.1.3 Áreas Urbanas do município

O município possui, além da sede urbana, outros três distritos: Iracema (Iraputã), Itaió e Moema e 35 localidades, conforme apresentado pelo mapa da **FIGURA 4**. Atualmente, a população concentra-se no perímetro urbano da sede, e em menor proporção, nos demais distritos e ao longo das principais rodovias (BR-116, SC-477 e SC-419).

A dinâmica de ocupação do território de Itaiópolis não é alta, sendo apenas cerca de 2% do território municipal urbanizado, também devido à sua significativa extensão territorial (1.295 km<sup>2</sup>). Grande parte da população ainda vive no campo e possui como agente de consolidação as atividades exercidas no setor primário. O **QUADRO 1** abaixo retrata em valores percentuais a realidade de ocupação no município.

**QUADRO 1: POPULAÇÃO RURAL E URBANA EM ITAIÓPOLIS (1991-2010)**

Ano Censo	Urbana	(%)	Rural	(%)	TOTAL
1991	7.080	40,03	10.606	59,96	17.686
1996	8.373	45,09	10.195	54,91	18.568
2000	8.752	45,87	10.326	54,13	19.078
2010	10.391	51,18	9.564	47,11	20.301

Fonte: IBGE, 2010.

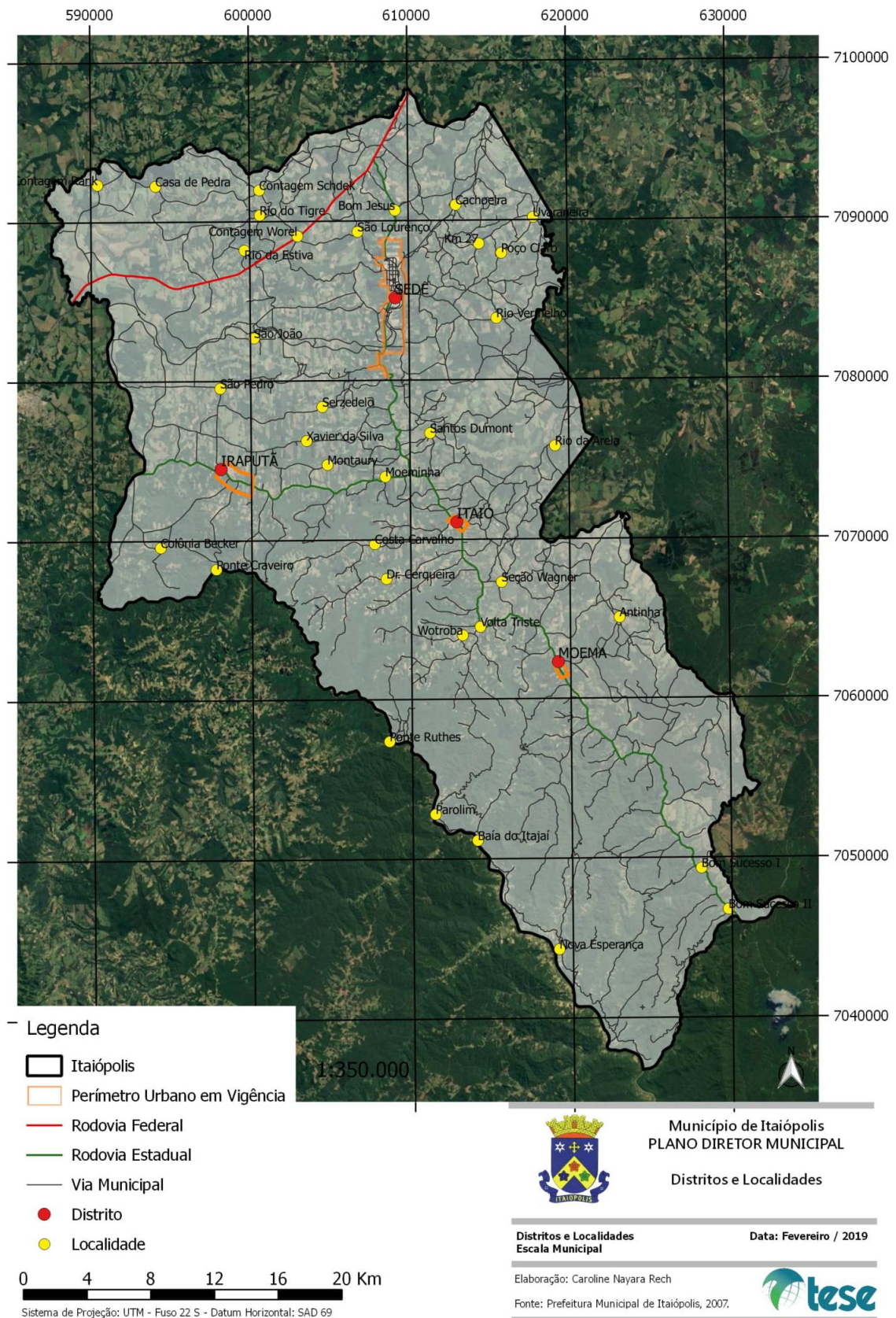
Nota-se que no Censo de 2000 o município era majoritariamente rural, com apenas 45,87% dos habitantes em área urbana. No entanto, desde 1991 há um crescimento gradativo de ocupação no distrito sede, justificado pelo adensamento da ocupação nos eixos norte/sul do município.

Ao comparar o quadro populacional de 1991 com os números de 2000, fica perceptível a grande redução no total populacional do município (-6.884 habitantes), devido a emancipação político-administrativa do município de Santa Terezinha - SC, que foi criado no fim de 1991, justificando o quadro apresentado.

No geral, entre 1991 e 2010, a população de Itaiópolis apresenta um decréscimo de 1,146% ao ano. Ao analisar projeções populacionais para as próximas décadas, destaca-se a intensificação do fluxo rural para as áreas urbanas similar a tantos outros municípios do país.

Tal fato requer a implantação de mais infraestrutura urbana e de serviços. Por outro lado, o adensamento populacional possui a tendência de se circunscrever ao perímetro urbano da sede, o que melhor viabiliza sua implantação. Como o distrito sede de Itaiópolis possui tendência de expansão dos setores industrial e residencial, é importante que o Plano de Mobilidade Urbana preveja a integração de usos consolidados com essas novas áreas.

FIGURA 4: DISTRITOS E LOCALIDADES



Fonte: Prefeitura de Itaipópolis, 2018.  
Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

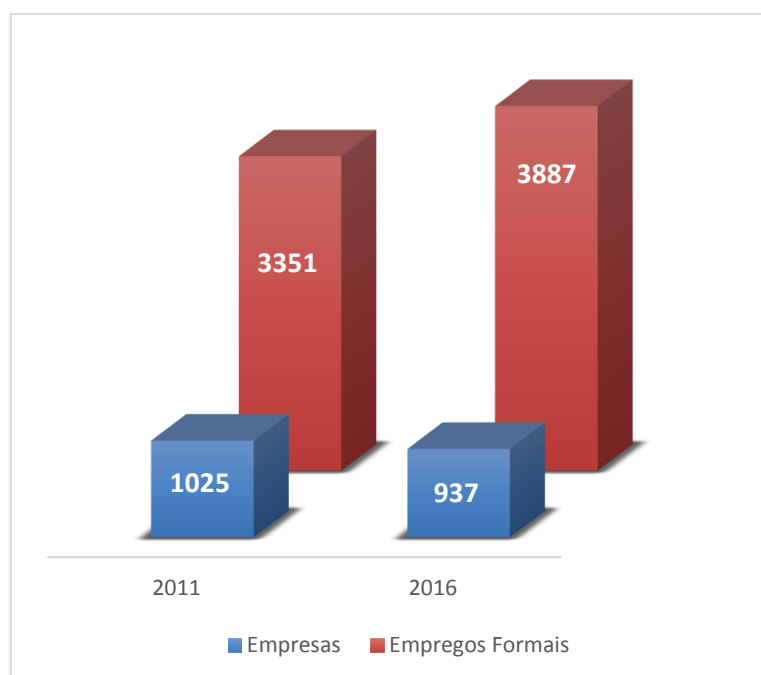
#### 2.4.1.1.4 Empregos por Setor

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Itaiópolis possuía no ano de 2016 cerca de 937 empresas, responsáveis por um total de 3.887 empregos diretos.

Ao se utilizar com base os resultados obtidos entre 2011 e 2016, nota-se que houve uma redução no número de empresas (-1,72% ao ano) relativos ao desaparecimento de 88 empresas. Por outro lado, no mesmo período, a taxa de geração de empregos foi positiva, 3,01% ao ano, com o aumento de 536 novos postos de trabalho formais ocupados, quase todos devidos a uma única empresa.

O volume total de empresas e empregos e a taxa média evolutiva dos números de ambos entre 2011 e 2016 podem ser observados no **GRÁFICO 1** a seguir.

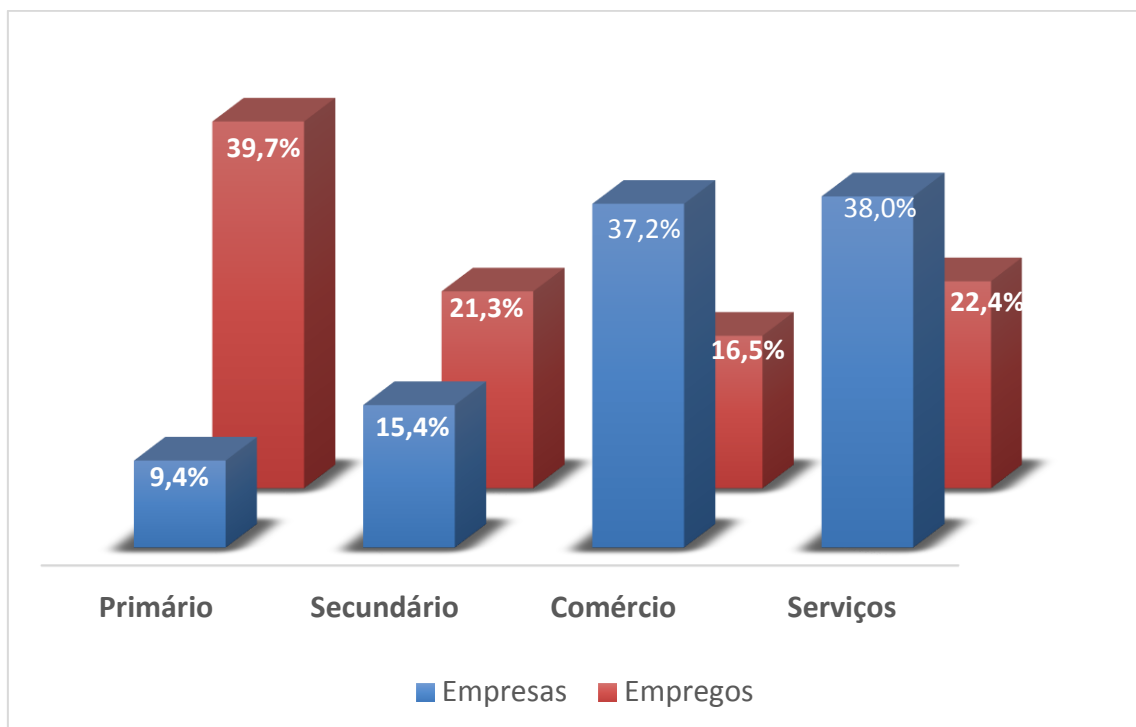
**GRÁFICO 1: VOLUME DE EMPRESAS E EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: SEBRAE, 2018b.

O crescimento econômico, assim como a representatividade e o porte das empresas do município, tem como base o desenvolvimento do setor primário que, embora não possua grande quantidade de empresas, é o maior gerador de empregos.

O setor primário de Itaiópolis representa 9,4% das empresas existentes e emprega cerca de 39,7% dos trabalhadores formais, contrastando com comércio e serviços que possuem mais empresas e empregam menor parcela de trabalhadores, como pode ser observado no **GRÁFICO 2**.

**GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGOS POR SETOR EM 2016**

Fonte: SEBRAE, 2018b.

#### 2.4.1.2 Escolaridade

A partir de dados obtidos no IBGE, Ministério da Educação e no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, foram analisados diversos indicadores relacionados à educação no município de Itaiópolis.

Segundo o índice de informações a serviço do SUS, o DATASUS, a taxa de analfabetismo corresponde ao percentual de pessoas com 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples, no idioma que conhecem na população total residente da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

De acordo com o Ministério da Educação, o analfabetismo no Brasil passou de 11,5% em 2004 para 8,7% em 2012. Segundo os dados disponibilizados pelo IBGE (2010) apresentados no **QUADRO 2**, a taxa de analfabetismo caiu de 11,0 em 1991 para 4,6 em 2010.

**QUADRO 2: PANORAMA DA TAXA DE ANALFABETISMO**

Ano	Itaiópolis	Santa Catarina	Brasil
1991	11,0	12,3	20,1
2000	7,4	8,0	13,6
2010	4,6	5,1	9,6

Fonte: IBGE, 2010.

Conforme o **QUADRO 3**, o percentual de escolaridade da população adulta (25 anos ou mais) apresenta um decréscimo da população que não possui ensino fundamental completo e são analfabetos, entre 1991 e 2010. Quanto à conclusão do ensino superior, os resultados apresentaram um aumento de 6%.

### QUADRO 3: ESCOLARIDADE POPULAÇÃO ADULTA

Ano	Fundamental Incompleto e Analfabeto	Fundamental Incompleto e Alfabetizado	Fundamental Completo e Médio Incompleto	Médio Completo e Superior Incompleto	Superior Completo
1991	13,7%	75,1%	4,3%	5,3%	1,7%
2000	8,8%	72,2%	10,6%	6,4%	2,1%
2010	5,8%	59,4%	11,5%	15,6%	7,7%

Fonte: IBGE, 2010.

De acordo com o **QUADRO 4** a seguir, o fluxo escolar de crianças e jovens por faixa etária em 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola foi de 95,57%, e a proporção de crianças de 11 a 13 anos foi de 90,83%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo foi de 63,89%. Também em 2010, 39,93% dos jovens de 18 a 20 anos completaram o ensino médio. Comparando os resultados obtidos no intervalo, nota-se um acréscimo de escolaridade em todas as faixas etárias, principalmente na faixa de 5 a 6 anos, onde ocorreu um aumento em torno de 81%.

### QUADRO 4: EDUCAÇÃO INFANTIL

Faixa etária (anos)	1991	2000	2010
5-6	18,18%	47,87%	95,57%
11-13	45,28%	79,52%	90,83%
15-17	24,71%	51,38%	63,89%
18-20	15,36%	24,05%	39,93%

Fonte: IBGE, 2010.

Os indicadores municipais de educação apresentam correlações positivas, onde a variação percebida mesmo não sendo muito representativa, é um avanço devido à diminuição do grau de desigualdade no município.

### 2.4.1.3 Pobreza e desigualdade

O índice de Gini mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Numericamente, varia de 0 a 1, no qual o valor 0 representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, restando o valor 1 no extremo oposto, ou seja, uma só pessoa detém toda a riqueza (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).

Itaiópolis melhorou o seu Índice de Gini, de 1991 até 2010, em 7,5%. Esse resultado, mesmo não sendo muito representativo, é positivo, tendo em vista a diminuição do grau de desigualdade no município.

O **QUADRO 5** apresenta um panorama geral dos indicadores de renda, incidência de pobreza e do Índice de Gini. Analisando os indicadores relativos à porcentagem da população em extrema pobreza e em situação de pobreza, é possível concluir uma diminuição significativa entre 1991 e 2010.

**QUADRO 5: INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE DE ITAIÓPOLIS**

Indicadores	1991	2000	2010
Renda per capita	216,16	307,47	625,36
% de extremamente pobres	23,70	13,12	3,88
% de pobres	51,83	31,26	11,82
Índice de Gini	0,53	0,48	0,49

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

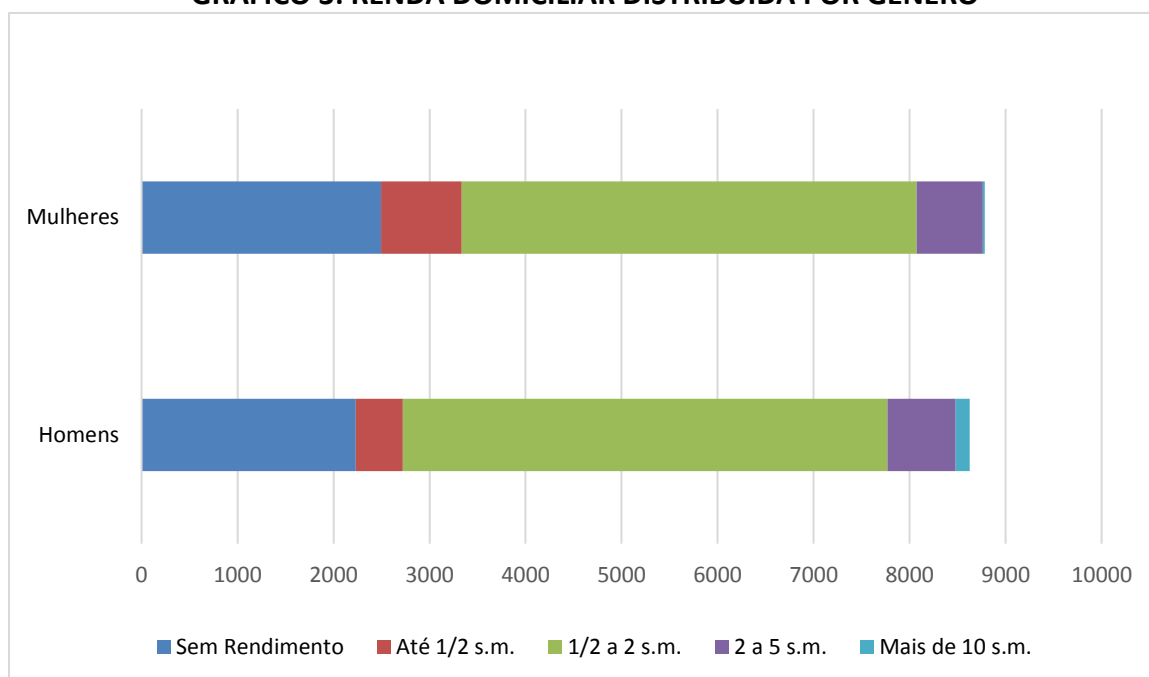
### 2.4.1.4 Distribuição de despesas familiares

De acordo com os resultados da amostra de Trabalho e Rendimento, publicados pelo Censo 2010, é possível associar características referentes a renda per capita e rendimentos nominais mensais na composição de um perfil domiciliar de distribuição de despesas.

No município de Itaiópolis, os valores mais significativos de correlações entre rendimentos e despesas domiciliares estão concentrados no distrito sede do município, onde a renda média mensal é de aproximadamente R\$511,33. Já na área rural, os rendimentos mensais não ultrapassam a R\$ 466,67.

Embora os rendimentos mensais per capita possuam bem distribuídos entre ambos os gêneros, em mais de 55% dos domicílios, o responsável pela distribuição de despesas familiares pertence ao sexo masculino.

A caracterização mostra que são homens na faixa dos 25 a 34 anos com ensino superior completo, sendo 88% pertencente ao grupo que recebe mais de 10 salários mínimos (**GRÁFICO 3**).

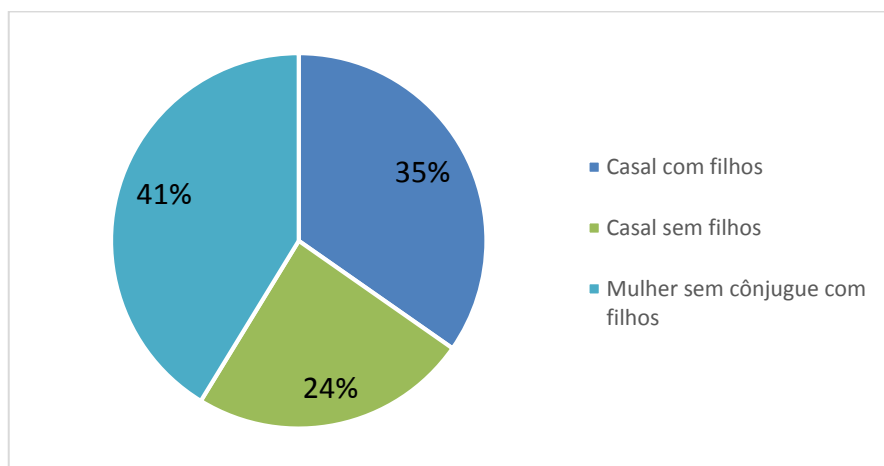
**GRÁFICO 3: RENDA DOMICILIAR DISTRIBUÍDA POR GÊNERO**

Fonte: IBGE, 2010.

#### 2.4.1.5 Composição familiar

De acordo com o IBGE (2010), a composição familiar é definida pelo grau de parentesco entre os conviventes de um domicílio, sendo admitido em alguns casos a existência de duas ou mais famílias na mesma residência.

Em Itaiópolis, as variações de arranjos familiares são expressivas quanto a casais com filhos (35%) e mulheres sem cônjuge e com filhos (41%). Já os casais sem filhos (24%), representam menos de um quarto do percentual total de famílias, conforme apresentado pelo **GRÁFICO 4** abaixo.

**GRÁFICO 4: COMPOSIÇÃO FAMILIAR DE ITAIÓPOLIS**

Fonte: IBGE, 2010.

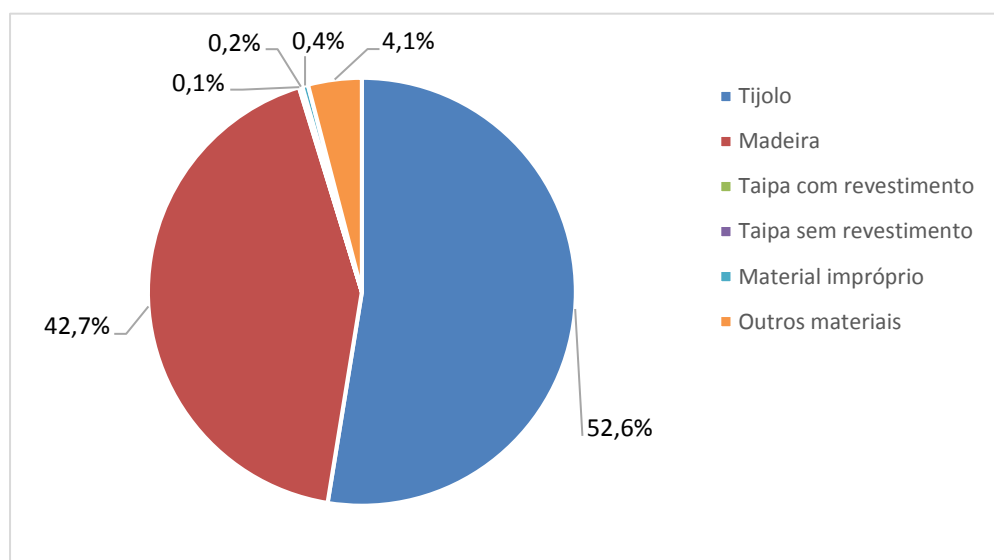


O contraste entre a distribuição de despesas familiares (ITEM 2.4.1.4) e a composição familiar identificada requerem atenção especial dos núcleos de atendimento assistencial. A necessidade do trabalho materno se faz como justificativa fundamental da criação de mais creches e equipamentos de funcionalidade urbana à essas famílias.

#### 2.4.1.6 Tipologias de habitação

Segundo dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB, 2013), o qual avaliou a condição de moradia de 7.418 famílias, 52,56% das residências em Itaipópolis são construídas em alvenaria, 42,68% em madeira, 0,05 % em taipa revestida, 0,20% em taipa não revestida, 0,44% em material impróprio<sup>1</sup> e 4,06% em outros tipos de materiais<sup>2</sup> (GRÁFICO 5).

GRÁFICO 5: TIPOLOGIA DE MATERIAIS EM RESIDÊNCIAS



Fonte: SIAB, 2013.

A maioria das residências de alvenaria estão localizadas na área urbana, enquanto as de madeira e demais materiais estão localizadas principalmente na área rural, à exceção da área central onde existem diversas casas em madeira (ITAIÓPOLIS, 2006). A área rural é, ainda, caracterizada pela presença de paiol junto às casas – construção de tijolo à vista utilizada na produção de fumo – em determinadas áreas.

Nos bairros Bom Jesus e Nova Brasília há loteamentos da COHAB, cujas casas são de alvenaria e possuem a mesma configuração característica do programa Minha Casa Minha Vida. (ITAIÓPOLIS, 2006).

<sup>1</sup> Materiais aproveitados, tais como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc.

<sup>2</sup> Outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

Quanto ao uso dessas edificações, em todos os bairros, com exceção da área central urbana, predominam habitações unifamiliares, com uma taxa de ocupação de aproximadamente 50% da área do terreno e padronizadas (ITAIÓPOLIS, 2006).

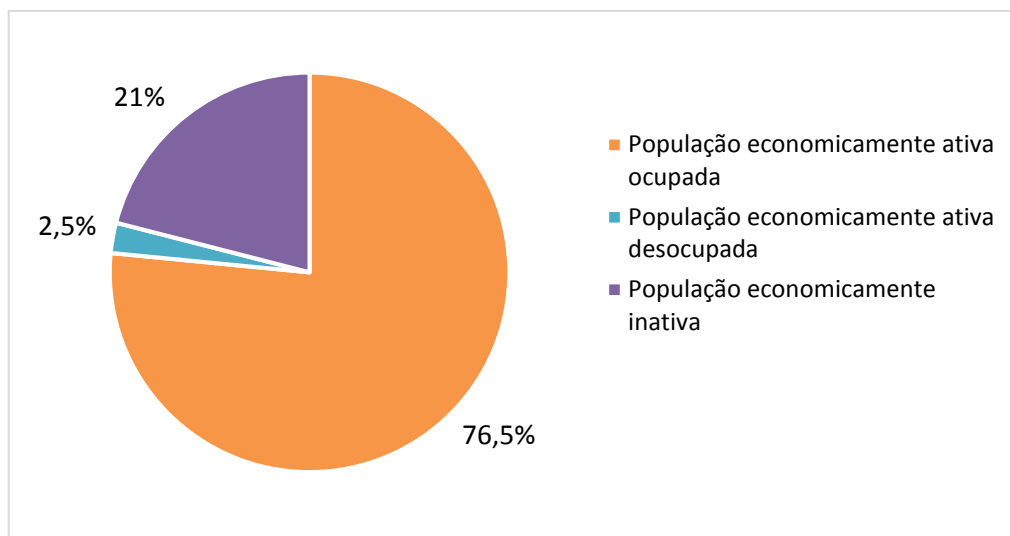
O município possui, ainda, construções típicas da colonização polonesa e ucraniana tombadas pelo patrimônio histórico, como descreve o item **Erro! Fonte de referência não encontrada.** a seguir. Os sistemas construtivos utilizados nas colônias catarinenses eram basicamente de três tipos: 1 – estruturas enxaimel, amplamente empregadas nas regiões de imigrantes de origem alemã; 2 – estruturas autoportantes, de tijolos (em especial, nos núcleos poloneses e alemães) ou de pedra (exclusivamente utilizadas nas colônias italianas do sul); e 3 – estruturas de madeira (encontradas nas regiões de colonização polonesa e nas colônias italianas do sul) (IPHAN, 2011).

#### 2.4.1.7 Taxas de empregos e desemprego

A taxa de desemprego, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), refere-se à proporção entre a população desempregada e a população economicamente ativa. A taxa de desemprego também é conhecida como taxa de desocupação.

A População Economicamente Ativa (PEA), caracteriza-se por abranger todos os indivíduos de um lugar que, em tese, estariam legalmente aptos ao trabalho, ou seja, todos os indivíduos ocupados e desempregados. O IBGE calcula o PEA como o conjunto de pessoas que estão trabalhando ou procurando emprego.

No município de Itaiópolis, entre 2000 e 2010 a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa), passou de 66,82% em 2000 para 76,55% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 4,53% em 2000 para 2,45% em 2010, conforme apresentado pelo **GRÁFICO 6** abaixo.

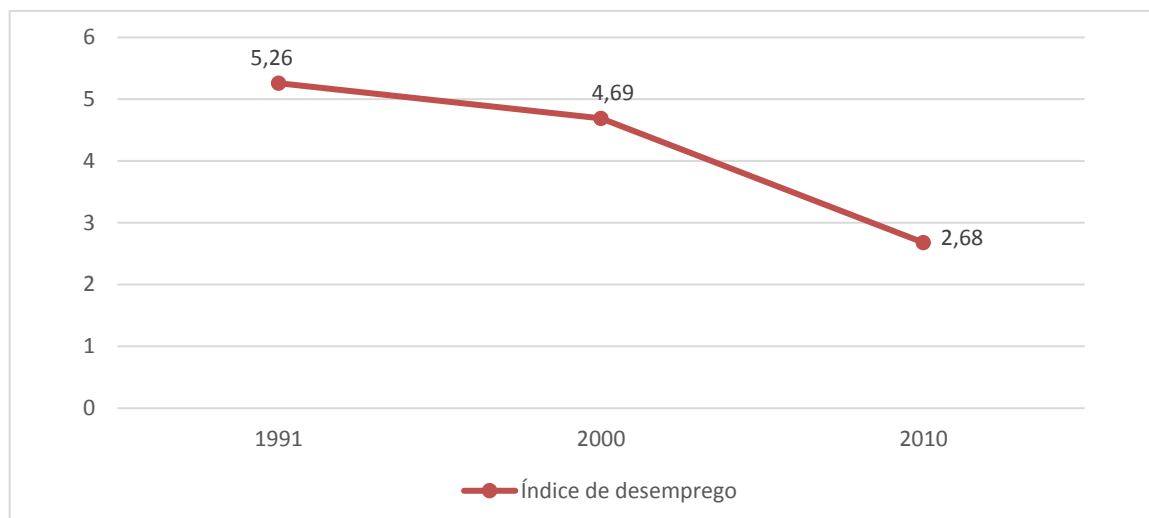
**GRÁFICO 6: COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO COM 18 ANOS OU MAIS - 2010**

Fonte: Atlas Brasil, 2019.

As condições de atividade da população economicamente ativa de Itaiópolis variam de acordo com a base econômica do município. De acordo com dados do Censo 2010, cerca de 46,59% desenvolviam atividades no setor agropecuário, 14,10% na indústria de transformação, 4,30% no setor de construção, 0,09% nos setores de utilidade pública, 8,09% no comércio e 21,72% no setor de serviços. O rendimento médio mensal da população ativa é de R\$ 1.067,20; enquanto os valores para a população não economicamente ativa não ultrapassam R\$ 604,05.

Segundo dados mais recentes divulgados pelo Ministério do Trabalho, em relação ao nível de ocupação da população no ano de 2018, o município apresentou um crescimento de 5,95% em relação ao ano anterior, uma vez que a quantidade de pessoas ocupadas passou de 1.377 em dezembro de 2017 para 1.459 em dezembro de 2018.

Ao analisar a série histórica de dados coletados pelo Censo IBGE, apresentados no **GRÁFICO 7**, nota-se que as taxas de desemprego sofreram um decréscimo significativo ao longo dos anos. Os dados obtidos refletem o desenvolvimento dos setores secundário e terciário na economia municipal, resultando na manutenção de baixas taxas de desemprego e correlações positivas em taxas empregatícias.

**GRÁFICO 7: TAXA DE DESEMPREGO – CENSO 1991 A 2010**

Fonte: IBGE, 2010.

#### 2.4.1.8 Dados sobre a produção de bens e serviços

O crescimento da produção de bens e serviços é informação básica para análise de comportamento da economia. Habitualmente, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita é utilizado como indicador-síntese do nível de desenvolvimento de uma localidade, ainda que insuficiente para expressar, por si só, o grau de bem-estar da população, especialmente em circunstâncias nas quais esteja ocorrendo forte desigualdade na distribuição da renda.

Em 2014, Itaiópolis registrou um PIB de R\$646 milhões e, em 2016, o valor aumentou para R\$682,8 milhões, montante que colocou o município na 63ª posição de Economia Estadual. Como o Estado de Santa Catarina possui 295 municípios, Itaiópolis se posicionou numa situação privilegiada, com uma economia superior a 232 municípios.

O ritmo do crescimento econômico tem por base o desenvolvimento dos setores da economia, onde destacam-se as seguintes subcategorias:

##### 2.4.1.8.1 Setor Agrícola

A base da economia de Itaiópolis está constituída no setor primário, onde suas atividades se dividem em: produção primária, produção de sementes e mudas certificadas, produção florestal, pecuária e horticultura e floricultura. Destas, a que possui maior representatividade no município é a produção primária, responsável por 51,1% do total do Valor Adicionado Fiscal (VAF) município.

Na produção agrícola, se destacam em nível estadual as seguintes produções apresentadas no **QUADRO 6** a seguir.

## QUADRO 6: PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

Posição Estadual Maior Produtor	Produção
 <b>1º LUGAR</b>	Fumo  Tangerina, Bergamota, Mexerica, mimosá
<b>3º LUGAR</b> 	Pera
 <b>4º LUGAR</b>	Alho
<b>5º LUGAR</b> 	Soja
 <b>6º LUGAR</b>	Feijão Preto
	Milho em Grão
 <b>7º LUGAR</b>	Trigo
 <b>9º LUGAR</b>	Abóbora Feijão Verde

Fonte: IBGE, 2017.

Em 2015, os principais cultivos eram o de fumo com a 2ª maior produção estadual e valor estimado da produção em R\$107,6 milhões; cultivo de soja com a 5ª produção estadual e valor estimado da produção em 2015 de R\$63 milhões e milho com a 6ª produção estadual e valor estimado da produção de R\$21,7 milhões.

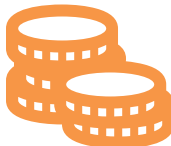





Na comparação com os dados de 2015 com aqueles contidos no Censo Agropecuário de 2017 (IBGE), houve a melhoria na classificação hierárquica estadual de Fumo (de 2° para 1° lugar) e Alho (de 5° para 4° lugar).

#### 2.4.1.8.2 Setor industrial

A vocação e o crescimento do setor primário no município embasam o desenvolvimento do setor industrial, em especial as indústrias de alimentos. O setor industrial além de possuir maior expressão no município, é identificado como potencial de investimentos para o maior desenvolvimento da cultura empreendedora no ramo, devido a facilidades logísticas oferecidas pela localização do município, os recursos naturais abundantes e a extensão territorial de Itaipópolis.

De acordo com as informações do SEBRAE (2018a), todas as empresas registradas no município na atividade de indústria alimentícia, até o ano de 2015, eram microempresas. O VAF do setor em 2015 foi de R\$53.125.645, conforme o **QUADRO 7**, correspondendo a 10,4% do VAF municipal.

**QUADRO 7: REPRESENTATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE BASE ALIMENTÍCIA**

 <b>R\$ 53.125.645</b> VAF do Município	 <b>10,4%</b> Representatividade no VAF municipal
 <b>20</b> Número de empresas	 <b>53</b> Número de empregados
 <b>20</b> Número de micro e pequenas empresas no setor (2015)	 <b>53</b> Número de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas (2015)

Fonte: SEBRAE, 2018a.



Ainda que o ramo alimentício tenha importância para a arrecadação de ICMS, nota-se que as demais atividades relacionadas, além do abate e fabricação de produtos de carne, movimentam poucos empregos em um número reduzido de empresas, em geral de pequeno porte.

### 2.4.1.8.3 Comércio e serviços

De acordo com informações contidas no Plano de Desenvolvimento Econômico (SEBRAE, 2018a), o setor terciário, em 2015, se configurava como o de maior representatividade em termos de quantidade de empresas, com 36,7% das empresas no ramo de atividade comercial e 37,6% das empresas como prestadoras de serviços. Não é o setor que mais emprega no município, visto que o comércio emprega 671 pessoas (15,9%) e serviços 932 (22,1%).

Entretanto, conforme pode ser observado no **QUADRO 8**, na representatividade do VAF, o setor terciário corresponde a somente 13,5% do VAF municipal, ficando abaixo dos setores primário e secundário. Para o ano de 2017, o setor apresentou um VAF de R\$86.436.364, correspondendo a 12% do VAF municipal. Ou seja, entre 2015 e 2017 houve crescimento deste setor, mas sua representatividade no município decresceu.

**QUADRO 8: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS**

 <b>R\$ 68.757.994</b> VAF do Município	 <b>13,5%</b> Representatividade no VAF municipal
 <b>723</b> Número de empresas	 <b>1.603</b> Número de empregados
 <b>721</b> Número de micro e pequenas empresas no setor	 <b>1.087</b> Número de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas

A contribuição do comércio, serviços e turismo para a geração de ICMS no município representa 13,5% do VAF. Ao analisar o **QUADRO 9** fica evidente a importância do comércio varejista, que em 2015 representou 8,2% do total do VAF do município, revelando-se como uma importante atividade.

A partir de informações mais recentes, referentes ao ano de 2017, verifica-se que o comércio varejista passou a significar apenas 6,4% do VAF municipal, onde mesmo assim se configura como a mais importante do setor terciário. Em segundo e terceiro lugares estão as atividades de transporte terrestre e comércio por atacado.

**QUADRO 9: ATIVIDADES DO SETOR TERCIÁRIO – COMPARAÇÃO DO VAF 2015 E 2017**

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Comércio Varejista	41.777.480	8,2	45.726.688	6,4
Transporte Terrestre	9.939.019	2,0	17.063.115	2,4
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8.701.043	1,7	14.044.334	1,9
Telecomunicações	3.689.604	0,7	5.082.880	0,7
Alimentação	2.778.324	0,5	2.107.976	0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.675.297	0,3	2.175.772	0,3
Atividades de vigilância, segurança e investigação	79.095	0,0	17.500	0%
Correio e outras atividades de entrega	32.522	0,0	119.410	0,02%
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	27.767	0,0	27.896	0%
Outras atividades de serviços pessoais	27.141	0,0	40.773	0%
Alojamento	21.077	0,0	30.017	0%
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	4.886	0,0	*	-
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	4.738	0,0	*	-
<b>TOTAL</b>	<b>68.757.994</b>	<b>13,5%</b>	<b>86.436.364</b>	<b>12,0%</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017; SEBRAE, 2018a.

\* Atividades sem informação detalhada no banco da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina para 2017.

O comércio varejista, além de ser o mais importante em termos de VAF do setor terciário, é também o que concentra maior número de empresas e empregos. Conforme pode ser observado no **QUADRO 10**, a atividade responde por 255 empresas que, segundo dados de 2016 (SEBRAE, 2018a), uma empresa empregava isoladamente 544 profissionais. Entre as demais atividades de comércio e serviços, destaca-se a administração pública, defesa e



seguridade social que emprega 525 profissionais. No total, o setor terciário concentra 74,3% das empresas do município, com 38% dos profissionais empregados.

#### QUADRO 10: SETOR TERCIÁRIO – RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Comércio varejista	255	544
Atividades de organizações associativas	100	62
Transporte terrestre	61	112
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	55	58
Alimentação	49	68
Comércio por atacados, exceto veículos automotores e motocicletas	47	69
Atividades de atenção à saúde humana	17	12
Atividades esportivas de recreação e lazer	17	4
Outras atividades de serviços pessoais	15	8
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	13	45
Demais atividades	94	621
<b>TOTAL</b>	<b>723</b>	<b>1.603</b>

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Quanto ao turismo, destaca-se que o município tem um centro histórico preservado, uma rota religiosa que é visitada por fiéis locais e forasteiros, bem como possui programas culturais de aventura que exploram trilhas e caminhadas em sua natureza abundante. Entretanto, não há um plano integrado para o desenvolvimento turístico cultural.

Em relação ao setor terciário ficou evidenciado que carece de uma melhor qualificação de mão de obra e diversificação dos serviços oferecidos no município, principalmente os relacionados a atividade turística entre eles: meios de hospedagem, gastronomia, meios de comunicação e outros serviços relacionados ao turismo.



## REFERÊNCIAS

IBGE(Org.). **Panorama:** Itaiópolis. 2017. Disponível em:  
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/itaiopolis/panorama>>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Prefeitura Municipal de Itaiópolis. **Revisão do Plano diretor.** 2019.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Plano de Desenvolvimento Econômico.** Itaiópolis, 2018a. 77 p.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Levantamento de Oportunidades.** Itaiópolis, 2018b. 119 p.

Elaboração: Tese Tecnologia Arquiteta e Cultura Ltda.

---

Prof.ª Drª Mirna Cortopassi Lobo  
Diretora Geral